

# SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

## Formulário de Informações do Desastre - FIDE

### 1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SC	Município: Luiz Alves	Código IBGE: 4210001	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
10.449	404.978.595,00	57.770.000,00	57.530.148,67
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
4.277.607,24		51.331.286,88	

PROTOCOLO Nº SC-F-4210001-13214-20221127

### 2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)
13214	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas

### 3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE

Dia	Mês	Ano	Horário
27	11	2022	08:00

### 4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA

4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial		X		
Comercial		X		
Industrial	X			
Agrícola			X	
Pecuária	X			
Extrativismo vegetal	X			
Reserva florestal ou APA	X			
Mineração	X			
Turismo e outras	X			

#### 4.2 Seleção das áreas com população afetada

#### 4.3 Descrição das áreas com população afetada

Considerando que todo o Município de Luiz Alves foi atingido, os bairros e localidades afetadas são: Centro, Dom Bosco, Vila do Salto, Braço da Onça, Braço Elza, Ribeirão do Padre, Serafim, Vila Nova, Rio do Peixe, Boa Vista, Baixo Canoas, Baixo Máximo, Braço Belga, Ribeirão do Bugre, Rio Canoas, Alto Freimann, Braço Arataca, Braço Miguel, Braço Comprido, Braço Cunha, Santana, Alto Serafim, Ribeirão Máximo, Braço Francês, Braço Costa, Braço Dauer, Braço Joaquim, Garuva, Garuvinha, Laranjeiras, Rio Novo, Serrinha e Braço Aderbal.

#### 5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Atuação de um sistema meteorológico caracterizado como circulação marítima, associada à formação de zonas de baixa pressão em média e alta atmosfera. As condições topográficas local favoreceram para concentração de umidade e precipitação de altos volumes de chuva, na ordem de 97,2mm (24h) e 223.4mm (72h), sobre o território do município. Como consequência, houve o extravasamento da calha de rios e ribeirões, deslizamentos de terra, redes de drenagem comprometidas, alagamentos pontuais e processos de enxurrada. Resultando em danos humanos e materiais, absorvidos pela municipalidade em um primeiro momento.

#### 6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

<b>6.1 DANOS HUMANOS</b> Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados /destruídos.	Discriminação		Quantidade
	<b>Mortos</b>	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	<b>Feridos</b>	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
	<b>Enfermos</b>	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	<b>Desabrigados</b>	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	<b>Desalojados</b>	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	18
	<b>Desaparecidos</b>	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
	<b>Outros afetados</b>	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	3.500
<b>TOTAL DE AFETADOS</b>			<b>3.518</b>

**6.1.1 Descrição**

Pode-se descrever os danos humanos a partir dos danos incididos sobre residências afetadas pelas ações da subida e extravasamento de rios e ribeirões, principalmente do Rio Luiz Alves e afluentes. Assim como, pelos impactos gerados nos serviços essenciais que necessitaram de intervenção do poder público ao seu restabelecimento. Destaca-se a população afetada pelos danos materiais diretos sofridos nas estruturas de 09 residências atingidas. Havendo o registro de 18 pessoas desalojadas, sem necessidade de acolhimento em abrigos do Município visto que estas famílias se deslocaram para residências de familiares e amigos. No entanto, os danos humanos de maior vulto referem-se aos "outros afetados" (aproximadamente 3.500 pessoas), quando, houve a necessidade de intervenção do poder público municipal na desobstrução de vias, reparos de pontes e estruturas ao restabelecimento da trafegabilidade local e regional, inclusive de comunidades isoladas, como no caso das localidades de Garuva, Garuvinha, Braço Dauer e áreas na localidade de Baixo Máximo e Braço Joaquim, além de áreas que ficaram isoladas devido à queda de pontes que servem como único acesso às localidades impactadas.

<b>6.2 DANOS MATERIAIS</b> Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Discriminação	Quantidades danificadas	Quantidades destruídas	Valor (R\$)
	<b>Unidades habitacionais</b>	9	0	86.896,26
	<b>Instalações públicas de saúde</b>	0	0	0,00
	<b>Instalações públicas de ensino</b>	0	0	0,00
	<b>Instalações públicas prestadoras de outros serviços</b>	0	0	0,00
	<b>Instalações públicas de uso comunitário</b>	0	0	0,00
	<b>Obras de infraestrutura pública</b>	40	2	5.173.000,00

**6.2.1 Descrição**

Danos materiais em 09 unidades habitacionais (sendo que uma das residências foi interditada pela Defesa Civil Municipal devido ao comprometimento estrutural após o sinistro; e outra edificação ficou comprometida após ser atingida por um deslizamento nos fundos da edificação). Outras residências foram danificadas pelas ações da subida e extravasamento de rios e ribeirões, causando avarias em alvenarias, madeiramentos, esquadrias, janelas e portas. Ainda, os principais danos materiais concentram-se em 06 pontes danificadas (bairro Máximo, Rua Prefeito Leopoldo Schoepping, Rua Ricardo Volpi, bairro Baixo Canoas, bairro Ribeirão do Bugre e Braço Dauer), 01 galeria danificada na Rua João Bosco Eger, 33 vias (urbanas e vicinais) danificadas, e 02 pontes destruídas (Rua Adolpho Francisco Zimmermann e Rua Nair Melchiorretto Reuter). Ressalta-se, também quanto aos danos na Rodovia SC-414, causados sobre pavimentação asfáltica, decorrente do desprendimento de parte do talude de aterro.

<b>6.3 DANOS AMBIENTAIS</b> Informar as alterações ocorridas no meio	Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
	<b>Poluição ou contaminação da água</b>		X	
	<b>Poluição ou contaminação do ar</b>		X	

ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.	<b>Poluição ou contaminação do solo</b>		X	
	<b>Diminuição ou exaurimento hídrico</b>		X	
	<b>Incêndios em parques, APA's ou APP's</b>	Sim	Não	Área atingida
<b>6.3.1 Descrição</b>				

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS				
<b>7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS</b>		<b>Valor total do prejuízo econômico (setor público)</b>		
Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.		<b>R\$ 100.300,00</b>		
<b>Serviço essencial prejudicado</b> Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.				<b>Valor do prejuízo (R\$)</b>
<b>Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas</b>				0,00
<b>Abastecimento de água potável</b>				0,00
<b>Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários</b>				100.000,00
<b>Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo</b>				300,00
<b>Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores</b>				0,00
<b>Geração e distribuição de energia elétrica</b>				0,00
<b>Telecomunicações</b>				0,00
<b>Transportes locais, regionais e de longo curso</b>				0,00
<b>Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico</b>				0,00
<b>Segurança pública</b>				0,00
<b>Ensino</b>				0,00
<b>7.1.1 Descrição</b>				
Com relação ao esgoto de águas pluviais, refere-se ao comprometimento da rede de drenagem municipal, que, com o extravasamento do Rio Luiz Alves e demais ribeirões, movimentou materiais orgânicos e demais dejetos para dentro da rede de drenagem, reduzindo significativamente sua eficiência, por vezes causando danos e até comprometendo totalmente a funcionalidade do sistema em algumas vias, incidindo custos estimados na ordem de R\$100.000,00 para restabelecimento das condições de drenagem. Transportes locais, regionais e de longo curso: refere-se às 33 vias municipais levantadas, as quais foram danificadas pela ação da água e pequenos deslizamentos, necessitando de manutenção e limpeza. Em relação às vias, os danos maiores concentram-se nas que possuem revestimento primário (estradas rurais), onde foram observados processos erosivos, carreamento de material, rompimento de bueiros, assoreamento de sarjetas e rupturas de taludes de corte depositados sobre a pista, ou causando trincas e rachaduras na mesma (rupturas a jusante do leito viário), dificultando e até mesmo impossibilitando o trânsito nestas ruas, incidindo custos estimados na ordem de R\$5.173.000,00 para restabelecimento das condições de trafegabilidade. (Macadame para recuperação de estradas rurais R\$ 2.133.000,00; Limpeza deslizamentos R\$ 328.000,00; Pontes R\$ 1.250.000,00; Enrocamento R\$ 252.000,00; Galerias (recuperação) R\$35.000,00; Bocas de lobo (recuperação e limpeza) R\$ 100.000,00 Recuperação asfáltica R\$ 1.075.000,00) Ainda, foram detectados danos em relação à coleta seletiva no Município de Luiz Alves. Considerando que a empresa responsável por este serviço não conseguiu acessar o Município de Luiz Alves neste período, os resíduos recicláveis (estimado em 2.800kg) foram encaminhados ao aterro sanitário junto com a coleta convencional, acarretando ao Município de Luiz Alves um prejuízo de aproximadamente R\$300,00.				
<b>7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS</b>		<b>Valor total do prejuízo econômico (setor privado)</b>		
Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.		<b>R\$ 9.493.159,00</b>		
<b>Setores da economia</b>				<b>Valor do prejuízo (R\$)</b>
<b>Agricultura</b>				9.010.432,00
<b>Pecuária</b>				0,00
<b>Indústria</b>				0,00
<b>Comércio</b>				482.727,00
<b>Serviços</b>				0,00
<b>7.2.1 Descrição</b>				

Houve prejuízo no setor da agricultura nos mais diversos setores. Dentre eles, a bananicultura encontra-se com danos, visto que os deslizamentos nas vias municipais e as trincas causadas nas vias com revestimento primário estão dificultando os acessos a estas plantações, comprometendo a produtividade e coleta das frutas, oferecendo prejuízos aos bananicultores. Ainda, há prejuízos no setor do arroz, visto que estas plantações ficaram submersas, com acúmulo de água contendo materiais indesejados, prejudicando e até mesmo destruindo a fase em que estas plantações encontravam-se, além de prejuízos no setor verdureiro devido à quantidade de chuva sobre as plantações. Ainda, o prejuízo no setor comercial visto que o maior supermercado do Município teve seu depósito inundado.

## 8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

### Data do preenchimento

**Nome do responsável pelas informações:** Anilton Ricardo Junckes

**Cargo:** Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

**Telefone de contato:** 4733778696

**E-mail:** defesacivil@luizalves.sc.gov.br

Dia	Mês	Ano
01	12	2022

### Última alteração

06	12	2022
----	----	------

**SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC**

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL